



Nota Econômica Semanal

Brasil – Copom mantém taxa básica de juros da economia em 6,5% ao ano.

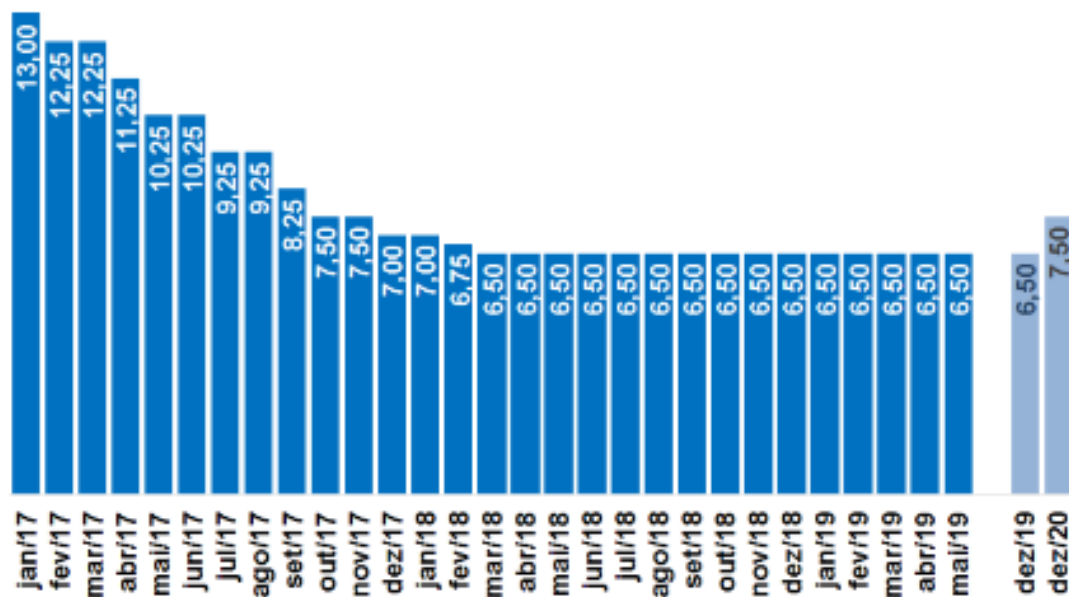
Em linha com a expectativa dos analistas de mercado, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve, pela nona vez consecutiva, a taxa Selic em 6,5% a.a.

O fraco desempenho da economia no primeiro quadrimestre fez com que as previsões para o crescimento do PIB em 2019 recuassem de 2,0% para 1,5% desde a reunião anterior. Mesmo com a economia caminhando a passos muito lentos o Bacen manteve a taxa de juros em 6,5% ao ano, com a inflação sob controle um mecanismo que poderia ser utilizado para acelerar a retomada do crescimento da economia com a redução da taxa de juros, atrelada com uma política de redução de juros junto aos Bancos.

Contudo, a decisão do Comitê manteve o tom mais neutro, sustentando uma postura que sinaliza a manutenção do atual patamar da taxa Selic por um período mais longo.

- O nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado.
- Uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.

No contexto de lenta retomada da atividade econômica e elevação da ociosidade, a inflação de demanda deverá continuar em patamar relativamente confortável. Essa dinâmica contribui para amenizar eventuais choques de oferta inflacionários associados à elevação dos preços dos combustíveis, das tarifas de energia elétrica e dos alimentos.



Fonte: BCB



Nota Econômica Semanal

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br